



### E o prêmio vai para...

Campus Bragança Paulista que projetou equipamento para retirar petróleo das camadas do pré-sal

PÁG. 3

### O time da Federal

Instituto Federal de São Paulo ganha mais nove escolas

PÁG. 4

# Enem na Federal

Publicação mensal do Instituto Federal de São Paulo  
Ano 1 - N.º 1 - Agosto de 2010

## IFSP é melhor escola pública paulista

Alunos do *Campus* São Paulo conquistaram a posição pela terceira vez



### Campus São Paulo

- 1ª** escola pública no Estado de São Paulo.
- 5º** lugar entre públicas e particulares no Estado de São Paulo.
- 5º** lugar entre públicas no país.

### Campus Cubatão

- 1ª** lugar geral na Baixada Santista, entre públicas e particulares.
- 3º** lugar escola pública no Estado de São Paulo.

Os alunos do IFSP conseguiram, pelo terceiro ano consecutivo, excelentes notas no Exame Nacional do Ensino Médio - Enem, colocando a Instituição entre as melhores escolas do país. O *Campus* São Paulo, por exemplo, ocupou o primeiro lugar entre as escolas públicas localizadas no Estado de São Paulo. Já Cubatão conquistou o primeiro lugar geral da Baixada Santista.

Até agora, somente os dois *campi* participaram do exame, com os alunos do ensino médio.

Somente Cubatão representará o IFSP na edição de 2010 e, a partir de 2011, os cursos técnicos integrados dos *Campi* São Paulo, Cubatão e Sertãozinho unirão esforços para manter a liderança no *ranking*.

Jonas Rossini cursa o 3.º ano do técnico integrado em Automação Industrial em Sertãozinho e se sente orgulhoso da colocação alcançada pelo IFSP. "É legal você ter em mente que sua escola proporcionou uma boa preparação. Dá uma confiança extra para os vestibulares

que pretendo prestar". O aluno revela que já vai começar a se preparar para fazer o exame, "principalmente revendo as matérias da escola, fazendo vestibulares de anos anteriores".

Fausto Morales Neto, que se formou no *Campus* Cubatão e fez o Enem em 2009, dá dicas para os alunos que irão fazer o teste no próximo ano. "Acho que o mais importante é ler com atenção, pois, se você se distrai por um segundo, acaba tendo que ler novamente uma prova que já é muito extensa".

## Aluno da Federal está entre os 500 melhores do país

Pedro Augusto Silva Bracco, formado no *Campus* São Paulo em 2009, conquistou a 493.ª posição no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) entre 2,5 milhões de pessoas que realizaram a prova no último ano.

A média do aluno foi de 817,4 pontos, um pouco atrás do primeiro colocado, que tirou 891,76. Pedro foi aprovado em diversos vestibulares, cursa, atualmente, Engenharia na Universidade de São Paulo (USP). Veja, a seguir, a entrevista com o estudante.

### O que foi importante para a sua colocação no Enem?

Acredito que meu esforço, principalmente no segundo semestre do ano, e a minha boa base no ensino médio, adquirida na Federal.

### Para você, qual foi o papel do IFSP na sua formação?

O maior papel da Federal na minha formação foi a independência que a escola oferece. Diferentemente das demais, a Federal dá diversas opções, e a única pessoa que pode esco-

lher qual das opções é a melhor para você é você mesmo.

### Tem algum professor que marcou a sua vida no IFSP?

Posso citar três professores: a Raquel, com a qual tive aula de Matemática nos meus três anos de Federal e que me auxiliou na área de exatas; o Joaquim, de Geografia, com o qual também tive aula nos três anos; e a Solange, de Educação Física, que tive maior afinidade, pelas competições e viagens de que participamos.



Arquivo pessoal

Omês de agosto de 2010 marcou o esforço conjunto de alunos, professores, servidores administrativos que, com projetos, equipamentos, ambiente apropriado e móveis, proporcionaram o início de nove *campi* do IFSP espalhados por cidades paulistas, a fim de contribuir com o desenvolvimento socioeconômico da região em que atuam. Agora, a Instituição amplia a oferta de cursos de educação tecnológica, pública e de qualidade indiscutivelmente reconhecida, obtida pelas outras 12 escolas já em funcionamento.

Estes novos *campi* fazem parte da segunda fase da expansão do IFSP. A primeira etapa permitiu que a Instituição passasse de três unidades para dez, entre os anos de 2006 e 2009, com a federalização de escolas já existentes. Na segunda, a escolha das cidades obedeceu a critérios técnicos, como a cobertura geográfica. Já os cursos e áreas de atuação foram definidos a partir da análise de dados educacionais, sociais, econômicos da região onde cada *campus* está inserido.

A proposta foi, então, submetida à apreciação da população em audiências públicas, que contou com a participação de representantes da

*“A conclusão da segunda fase da expansão está prevista para 2011, com o funcionamento de mais sete campi, totalizando 28 cidades atendidas, e mais de 30 mil alunos matriculados em cursos presenciais, o que faz do IFSP a maior instituição de ensino técnico federal do País.”*

sociedade local. Outro aspecto considerado foi a oferta existente de cursos a partir de outras entidades públicas de educação profissional.

Assim, os terrenos para instalação dos *campi* foram doados pelas prefeituras e coube ao Instituto definir o projeto arquitetônico do prédio, licitar e acompanhar as obras. Simultaneamente, houve a aquisição de equipamentos, mobiliários, realização de concursos públicos para contratação de servidores, vestibular e elaboração e aprovação dos planos de curso.

Os prédios foram projetados com área em torno de 4 mil m<sup>2</sup>, com previsão de expansão para atender a 1200 alunos em cursos de longa duração em até três áreas distintas (técnicos, tecnólogos, licenciaturas etc.). Cada *campus* contará com, aproximadamente, 60 docentes e 40 servidores técnico-administrativos. A conclusão da segunda fase da expansão está prevista para 2011, com o funcionamento de mais sete *campi*, totalizando 28 cidades atendidas, e mais de 30 mil alunos matriculados em cursos presenciais, o que faz do IFSP a maior instituição de ensino técnico federal do País.

DÚVIDA FEDERAL

**Em relação ao Proeja**, já existe uma data para ser efetuado o pagamento referente aos meses de maio, junho e julho, pois a informação que tivemos é de que, este ano, vamos receber nove parcelas, mas recebemos apenas duas e já estamos em agosto.

Luís Augusto de Souza  
Técnico em Mecânica – Turma 376  
Campus Sertãozinho

RESPOSTA

O Proeja é um programa que visa à elevação de escolaridade associada à qualificação profissional. Uma das políticas adotadas é o incentivo da permanência do aluno no programa, oferecendo-se uma bolsa no valor de R\$ 100. No começo de cada ano, o IFSP informa ao MEC a quantidade de alunos e a Comissão do Proeja no MEC analisa e descentraliza os recursos. Porém, este ano, houve atraso devido a dificuldades operacionais ocorridas nos *campi* para o cadastro do aluno no sistema. A situação já foi resolvida e os recursos estão liberados para que os *campi* iniciem os pagamentos das parcelas pendentes.

Reginaldo Vitor Pereira  
Gerente de Apoio Acadêmico

**Esse espaço é seu!** Esclareça dúvidas sobre seu curso, *campus* ou a Instituição enviando um e-mail para [voce nafederal@cefetsp.br](mailto:voce nafederal@cefetsp.br). Por questões de espaço, a pergunta pode ser resumida. Será publicada uma pergunta por edição.

VOCE SABIA?

Que a história da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica começou em 1909, quando o então presidente da República, Nilo Peçanha, criou 19 escolas de Aprendizes e Artífices em todo o país?

Garabed Kenchian  
Pró-Reitor de Extensão

SOU FEDERAL

*A Federal pegou um estudante curioso e transformou-o em um homem apaixonado por aprender e ensinar”*

**Quem:** Valter Montanher (ex-aluno do técnico em Mecânica). Atualmente é professor.

**Ano de entrada:** 1983



Foto: pessoal

# Você é capaz de extrair petróleo do fundo do oceano?

Equipe de Bragança Paulista planejou, construiu e operou equipamento para retirar petróleo das camadas do pré-sal



Da esquerda para direita, em pé, Lenon, Jacqueline e Bruno; sentados: Luciano (professor orientador), Fernando, Cláudia e Eleni

Com uma ideia na cabeça e muita disposição, seis alunos do Campus Bragança Paulista conquistaram, em 27 de junho, o “4.º Grande Desafio da Unicamp”, disputa que consistia em simular a extração de petróleo nas águas profundas das camadas do pré-sal e fazer todas as anotações e processos em um diário de campo (ver box). Os grupos foram analisados pelos critérios de criatividade, apresentação, desempenho e processo de desenvolvimento.

Bruno Henrique Cassola Izau, Claudia Schmidt Moura,

Eleni Ribeiro Leite, Fernando Custodio Cerqueira Campos, Jacqueline Aparecida dos Santos e Lenon Ribeiro de Souza Penteadado, alunos do curso técnico de Automação Industrial, formaram o grupo “Hexatécnico” – equipe formada por seis técnicos –, e concorreram com cerca de 800 pessoas, distribuídas em 149 grupos de todo o país. Os Hexatécnico conquistaram o prêmio “Melhor Solução” da categoria livre, reservada a quem já terminou o ensino médio, técnico ou superior.

Orientados pelo professor Luciano Guimarães Mendes, os estudantes tiveram seis minutos, três para montagem e outros três para operação, para perfurar um

aquário de 90 litros e encontrar o óleo de cozinha retido em um pote de plástico, evitando qualquer vazamento.

Após muitas reuniões, propostas e discussões, o grupo construiu um braço pneumático, que utilizava seringas no lugar de pistões e água no lugar de óleo hidráulico. O equipamento utilizou tubos de PVC, madeira, cola e diversos materiais. O objetivo foi injetar água no interior

do pote, fazendo o óleo circular para a bomba aspirá-lo.

Mesmo com algumas dificuldades, a equipe mostrou talento no desenvolvimento da ideia e capacidade de organização para trabalhar em grupo. “Poderíamos ter feito um projeto muito mais equipado e com melhor aparência, mas não foi possível por falta de recursos”, explica a inventora Eleni Ribeiro Leite.

O evento

O “4.º Grande Desafio” é uma atividade do Museu Exploratório de Ciências da Unicamp, que atua na disseminação da cultura científica e busca incentivar o público estudantil a desdobrar os conhecimentos adquiridos na escola e no dia a dia.

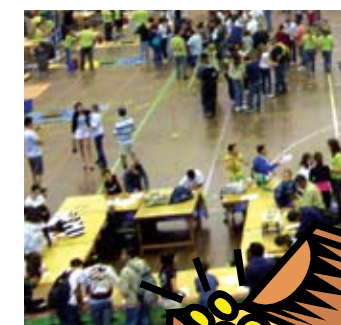
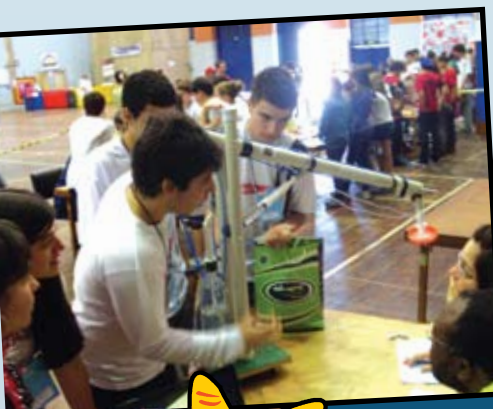


Foto: pessoal



Tensão e expectativa durante apresentação do projeto para os examinadores



## Diário de bordo

Saiba como foi o dia a dia dos alunos na preparação do equipamento que garantiu a eles o primeiro lugar na competição

O primeiro passo: a informação.

Ideia = esboço; pensamento, plano.

**Como ficamos sabendo do grande desafio?**  
Em um dia normal, o namorado da Eleni, veio lhe contar de um desafio, do qual ele participaria. Ela empolgada com a ideia, manda o site ao seu professor Luciano, que assim dá o total apoio para a montagem de uma equipe e participação da mesma no desafio.

**A ideia**  
A partir daí decidimos montar um braço hidráulico, que se movimentaria através do uso de seringas, conectadas através de mangueiras pneumáticas, e com água no seu interior. Sua base de madeira, estrutura de canos de pvc.

**MONTAGEM**  
O último dia antes do GRANDE DESAFIO, foi bastante corrido! Varamos a madrugada para que o projeto estivesse pronto. Mas valeu a pena, pois atingimos o nosso objetivo:

**CONCLUSÃO**  
Foi muito bom nossa participação no DESAFIO, pois: APRENDAMOS TRABALHAR MELHOR EM EQUIPE; NOS ORGANIZAR E NÃO DEIXAR TUDO PARA ÚLTIMA HORA; PODER ESTAR INTERAGINDO COM NOVAS PESSOAS; ALÉM DE FORTIFICAR A AMIZADE DO GRUPO.

Depois de tanto trabalho...

O que aprendemos?



**Reitor:** Arnaldo Augusto Ciquiello Borges  
**Pró-Reitor de Administração:** Yoshikazu Suzumura Filho  
**Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional:** Gersony Tonini Pinto  
**Pró-Reitora de Ensino:** Lourdes de Fátima Bezerra Carril  
**Pró-Reitor de Extensão:** Garabed Kenchian  
**Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação:** João Sinohara da Silva Sousa  
**Chefe de gabinete:** Celina Alves Pereira



é um jornal mensal produzido pela Coordenadoria de Comunicação Social do IFSP.

**Contato:** [voce nafederal@cefetsp.br](mailto:voce nafederal@cefetsp.br)  
**Telefones:** (11) 2763-7509/7637. **Site:** [www.ifsp.edu.br](http://www.ifsp.edu.br)  
**Coordenação de Comunicação Social:** Fany J. dos Reis  
**Textos:** Cristine Vecchi e Kelly Albuquerque  
**Revisão:** Thalita Di Bella  
**Projeto gráfico e diagramação:** Karin Kagi  
**Tiragem:** 5.000 exemplares  
**Gráfica:** Arte Brasília

# Novos campi se unem ao time do Instituto Federal de São Paulo

No segundo semestre de 2010, nove *campi* entraram em funcionamento



Fotos: Karim Kagi

Projetos arquitetônicos destacam a acessibilidade em Barretos (acima) e a sustentabilidade em Araraquara (a direita)



O ano de 2010 representou o início de um novo ciclo para a educação tecnológica paulista. O Instituto Federal de São Paulo, que estava presente em 12 cidades, ganhou reforço: em agosto, nove *campi* passaram a oferecer 1240 vagas a mais, totalizando 3900 no processo seletivo do segundo semestre. E, em breve, serão mais sete escolas, totalizando 28 unidades.

### Nossa história

Durante os cem anos de existência do Instituto Federal de São Paulo, muita coisa mudou. O nome foi uma delas. O surgimento se deu como Escola de Aprendizes e Artífices, passando por

Escola Técnica Federal, Centro Federal de Educação Tecnológica para, no fim de 2008, se transformar em Instituto. Além do nome, inovamos na atuação pelo Estado. Em 1987, foi inaugurada a primeira unidade de ensino descentralizada do país, em Cubatão, o pontapé inicial para a expansão rumo ao interior. Quase 10 anos depois, em 1996, foi a vez da cidade de Sertãozinho contar com uma unidade da Federal. Depois disso, vieram Guarulhos, Caraguatatuba, São João da Boa Vista, Bragança Paulista e muitos outros. Agora, Araraquara, Barretos, Birigui, Capivari, Catanduva, Itapetininga, Matão, Piracicaba e Suzano contam com uma escola com cem anos de tradição.

### Novos cursos

E não foi só a implementação dos novos *campi* que trouxe novidades para o IFSP. Cursos novos, também se iniciaram nesse semestre, como os técnicos em Eventos (Barretos), Mecatrônica (Catanduva) e o superior em Biocombustível (Matão). Em 2010, o IFSP forma a sua primeira turma do curso técnico em Agronegócio, área até então desconhecida pela Instituição como ramo do ensino.

### Técnico em Mecatrônica

O curso técnico em Mecatrônica foi definido em audiência pública realizada em 2007, na cidade de Catanduva, com representantes do comércio, indústria e instituições de ensino. O curso é o único da região que apresenta características de pólo microrregional, com comércio, serviços e indústria. "Atualmente, mais de 550 indústrias estão instaladas na cidade, sendo, em sua maioria, nas áreas de ventiladores, laranja, café, laticínios, açúcar e álcool", ressalta o coordenador do curso, Marcos Costa. O técnico em Mecatrônica pode atuar com a integração de processos mecânicos, eletrônicos e de controle computacional em uma indústria.

Durante o curso, o aluno aprende conceitos sólidos sobre sistemas mecânicos, elétricos e eletrônicos, além da programação em linguagens de baixo e alto nível de microcontrolados. Na área de Elétrica, são ministradas disciplinas de eletrônica digital e analógica, circuitos e máquinas elétricas, microcontroladores, CLPs, redes industriais e controle de processos, entre outras. Já na área da Mecânica, o aluno tem contato com disciplinas de tecnologia e resistência dos materiais, desenho técnico, usinagem, hidráulica e pneumática, soldagem, entre outras.

### Técnico em Eventos

O técnico em Eventos auxilia e atua no planejamento, organização, coordenação e na execução dos serviços de apoio e logística de eventos e cerimoniais, utilizando o protocolo e etiqueta formal. Realiza procedimentos administrativos e operacionais relativos a eventos. Planeja e participa da confecção de ornamentos decorativos. Coordena o armazenamento e manuseio de gêneros alimentícios servidos. Poderá atuar em empresas de eventos, meios de hospedagem, instituições públicas e privadas, cruzeiros marítimos, restaurantes, bufês, entre outros.

### Tecnologia em Biocombustível

Usinas de açúcar e álcool, de biodiesel, empresas que comercializam biocombustíveis, empresas rurais: essas são apenas algumas áreas em que o tecnólogo poderá atuar. De acordo com a diretora do Campus Matão, Claudia Regina Sgorlon Tininis, o IFSP realizou levantamentos e verificou que existe a necessidade de profissionais para a área de biocombustíveis. "Analisando criteriosamente o Brasil, observamos que a região de Matão era a mais necessitada desses recursos humanos. O curso existe em outras instituições, porém, com nosso foco não existe nenhum gratuito", conta.

Os alunos têm contato com diversas disciplinas durante o curso como, química, agronomia, produção canavieira, armazenamento e transporte de biocombustíveis.



## Campus Guarulhos desenvolve projeto para deficientes visuais

Pesquisa de alunos do Campus Guarulhos beneficia deficientes

Desde 2008, o Campus Guarulhos vem criando uma cultura de pesquisa entre seus alunos, por meio de atividades ligadas à iniciação científica, que começaram por estudos durante as edições da Semana de Ciência e Tecnologia. Este ano, o evento conta com trabalhos de grande valia para a comunidade. Um deles, desenvolvido pelo professor João Carlos, em conjunto com as alunas do 3.º semestre do tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Denise Rodrigues e Caroline Vieira Campos, que pretende construir um sistema, composto de *hardware* e *software* para permitir, de forma independente, o ensino do braille para deficientes visuais.

O trabalho, intitulado "Sistema de aprendizado do braille", foi idealizado a partir da experiência do professor, que traba-

lhava em uma instituição onde o vice-reitor era deficiente visual e todos os recursos tinham sido adaptados para atender este tipo de público. "Ao ingressar no IFSP, resolvi tratar novamente desse tema, pois o estudo já estava obsoleto. Desde 2008, estou tentando bolsa para este trabalho e, este ano, foi aprovada", conta o professor.

Segundo João Carlos, atualmente, os portadores de deficiência visual ainda têm pouco apoio técnico para sua adaptação ao mercado de trabalho. Quase todos os equipamentos destinados a estes indivíduos são importados, não havendo quase produção nacional. Daí a importância do trabalho desenvolvido no Campus Guarulhos.

O projeto já passou pela fase de levantamento de dados e está na etapa de desenvolvimento do *software*.



Aluna Denise Rodrigues e o professor orientador João Carlos, durante a apresentação do projeto na Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade

O próximo passo, segundo o professor, é concluir as definições do *hardware* (parte física). "O projeto tem duração de um ano, que acho suficiente para concluí-lo", enfatiza. O trabalho já colheu frutos, sendo apresentado em São Paulo, na Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade, em abril, evento destinado à divulgação de tecnologia de reabilitação.

### O sistema

A pesquisa visa a produzir um sistema, composto de um

programa e um aparelho conectado a uma interface USB que, ao digitar uma letra no teclado, emitirá o som gravado desta letra, e levantará, no aparelho mencionado, os pinos correspondentes na escrita braille. Desta forma, o deficiente visual precisará de auxílio apenas na ativação inicial do sistema, podendo utilizar o computador para aprender braille sozinho.

## Congresso abre espaço para apresentação de trabalhos sobre tecnologia



O Campus Bragança Paulista promoverá, de 19 a 21 de outubro, o "I Congresso Científico da Semana Tecnológica do IFSP - Concistec 2010", uma oportunidade para apresentar artigos científicos.

Os interessados devem enviar o trabalho completo (*full paper*) em formato Word, até 1.º de setembro, pelo e-mail [braganca@cefetsp.br](mailto:braganca@cefetsp.br). Os resultados serão divulgados em 20 de setembro de 2010.

## Transmissão digital

Alunos do 4.º semestre do curso Tecnólogo em Automação Industrial do Campus Sertãozinho visitaram, em maio, a retransmissora da TV Globo (EPTV) para conhecer o novo sistema de transmissão digital. Os alunos também visitaram o setor de jornalismo.



Alunos do 2.º ano do curso técnico em Edificações, sob a supervisão do professor Thiago Melanda Mendes, visitaram a fábrica de vidros Cebrace, na cidade de Caçapava

## Teoria na prática

Alunos do 2.º ano do curso técnico em Edificações do Campus Campos do Jordão visitaram, no fim de junho, a fábrica de vidros Cebrace, em Caçapava, (SP). Eles assistiram à apresentação técnica do processo, os produtos elaborados pela empresa e suas respectivas finalidades. Além disso, verificaram como funcionada a área de automação que, entre outras funções, é utilizada para controlar o forno refratário onde são fundidas as matérias primas, a uma temperatura de 1600°C.



## IFSP reserva metade das vagas para o Enem

O próximo processo seletivo para ingresso no Instituto Federal de São Paulo contará com uma novidade: a partir de agora, 50% das vagas do ensino superior serão preenchidas por meio de listagem dos classificados no Enem. O percentual, até então, era de 30% das vagas para o Enem e 70% para o vestibular tradicional.

As vagas serão disponibilizadas pelo do Sistema de Seleção Unificada - SisU, que é informatizado e gerenciado pelo Ministério da Educação. As instituições públicas participantes selecionarão novos estudantes pela nota obtida no Exame Nacional de Ensino Médio. Dúvidas? Acesse <http://sisu.mec.gov.br>.

## Primeiro curso superior gratuito chega a São Roque e região

Esperado pela comunidade, o curso de licenciatura em Ciências Biológicas trouxe nova perspectiva para a região

O Campus São Roque iniciou, em 27 de julho, as aulas do curso de licenciatura em Ciências Biológicas, o primeiro curso superior gratuito da região, que teve mais de dez candidatos por vaga no primeiro vestibular.

A implementação do curso faz parte do projeto de criação de um pólo de tecnologia e pesquisa científica, que proporcionará desenvolvimento regional. "A área de Ciências Biológicas é estratégica neste desenvolvimento, pois lida com questões ambientais, que preocupam a humanidade", argumenta o coordenador de Extensão do campus, Marcos Eduardo Paron.

Como boas vindas, a professora Glória Coelho apresentou o IFSP aos alunos. A aluna Cristiane Fraga prestou vestibular

*"Um curso deste nível aqui na cidade é muito mais que ensino superior, é se sentir totalmente capaz de mudar o mundo, acho que se a intenção é crescimento, apoio, desenvolvimento, esta meta será logo alcançada."*

Cristiane Fraga - aluna do curso de licenciatura em Ciências Biológicas

para fazer um curso superior gratuito, "posso afirmar com toda certeza que já me vejo uma bióloga", comenta.

Segundo o aluno Mauro Silva, a chegada do curso na cidade é um marco para o desenvolvimento da região. A novidade é que já há estudos para implementação de novos cursos no campus, como o tecnólogo em Gestão Ambiental, que atua em questões relacionadas ao controle e gerenciamento ambiental, e em Viticultura e Enologia, voltado para o plantio de uvas e atividades de degustação.

### As licenciaturas

As licenciaturas do IFSP têm como foco a capacitação de professores para atuar tanto no



Aula da primeira turma de licenciatura em Ciências Biológicas, no Campus São Roque

ensino fundamental quanto ao médio, aptos a trabalhar em diversos estabelecimentos de ensino. A grade é dirigida a formar educadores comprometidos com uma educação científico-tecnológica de qualidade, com uma visão abrangente das Ciências da Natureza.

A oferta de cursos de licenciatura é uma das determinações estabelecidas na lei de criação dos Institutos Federais, que estabelece reserva de 20% das vagas do ensino superior para as licenciaturas. A lei visa a suprir o déficit nacional de professores, especialmente das áreas de Ciências e Matemática. A implementação do curso estava previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSP.

## Trabalho de campo

No início de julho, os alunos do Projeja FIC do Campus Guarulhos visitaram as instalações de tratamento de água da cidade como parte das atividades de campo realizadas pelos professores. Os alunos conheceram o sistema de tratamento de água do bairro Cabuçu e aprenderam um pouco mais sobre cidadania e cuidados com o meio ambiente.

## Atualização profissional

Entre os dias 21 e 24 de julho, os alunos do curso de licenciatura em Química do Campus Sertãozinho foram a Brasília para participar do Eneq - Encontro Nacional de Ensino de Química. Os estudantes assistiram a palestras, minicursos, apresentação de posters e atividades culturais.

## Conheça a Federal

Você quer conhecer a missão, estratégias, metas e objetivos do Instituto Federal de São Paulo para os próximos três anos? Estas informações são públicas e estão disponíveis na página do IFSP, no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI ([www.ifsp.edu.br](http://www.ifsp.edu.br) > Instituição > PDI).

O documento foi criado há um ano, depois de discussões e audiências públicas com a participação de alunos, professores e servidores dos *campi*, que apresentaram e defenderam pontos de vista distintos e contribuíram com informações para finalizar o plano. A conclusão do trabalho possibilitou traçar um perfil da Instituição e se tornou uma ferramenta indispensável àqueles que buscam conhecer o passado, o presente e os projetos para o futuro do IFSP.

A diretriz de todo o PDI está resumida na missão do IFSP, que é "consolidar uma práxis educativa que contribua para a inserção social, à formação integradora e à produção do conhecimento".

# A educação a distância como inclusão social

O Instituto Federal de São Paulo oferece cursos de educação a distância desde 2009 e, atualmente, conta com cerca de mil alunos matriculados nos cursos técnicos em Informática e Administração

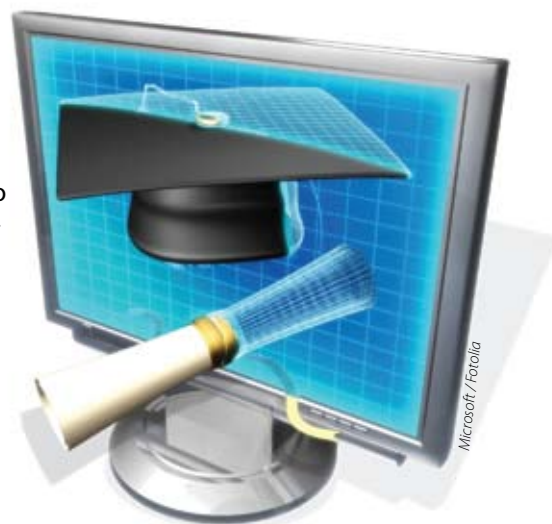
A Educação a Distância (EaD) é conhecida desde o século XIX. Entretanto, somente nas últimas décadas, passou a fazer parte das atenções pedagógicas. Surgiu da necessidade do preparo profissional e cultural de milhões de pessoas que, por motivos diversos, não podiam frequentar um estabelecimento de ensino presencial.

Segundo a definição contida no Decreto n.º 5.622, de 19.12.2005, a EaD é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica dos processos de ensino-aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares

ou tempos diversos.

Hoje, a EaD está sendo reconhecida como uma modalidade que pode contribuir com o processo de inclusão social, beneficiando não só o nível socioeconômico desfavorecido como as pessoas com necessidades especiais. Além disso, o censo EaD, publicado pela editora Pearson em parceria com o Governo Federal no início deste ano, mostra que o perfil do aluno nas instituições de ensino é predominantemente feminino, sendo 53,4% do total; indica, também, que a idade do aluno é mais avançada do que na educação presencial, tendo a faixa etária mais presente de 30 a 34 anos. Isso ocorre pela flexibilidade de horário para acesso aos cursos que esta modalidade oferece.

O IFSP, tomando como foco a inclusão social, passou a ofertar cursos técnicos a distância pelo programa Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec Brasil) no ano passado.



*“Considero a Educação a Distância uma ferramenta poderosa para atualização profissional tão necessária nos dias atuais. Pessoalmente, posso dizer que o curso técnico em Administração tem me ajudado bastante. O bom rendimento que consegui na parte de matemática financeira do último concurso que prestei foi justamente devido ao que aprendi no curso. Em provas de concursos anteriores, as questões sobre este assunto me pareciam um enigma. Tem sido uma ótima experiência. Já estou até pesquisando outro curso para começar o ano que vem, pois não pretendo parar de estudar.”*

Hérica da Silva Teixeira - aluna do técnico em Administração



Hoje, o programa já se tornou sistema e o objetivo principal é possibilitar o acesso aos cursos técnicos à população de regiões distantes das instituições e à periferia das grandes cidades brasileiras, incentivando a formação profissional que capacite jovens e adultos a ingressar no mercado de trabalho. Este é um passo importante para a democratização do acesso ao ensino técnico público e gratuito na modalidade de educação a distância.

Pelo e-Tec Brasil, o IFSP, está presente nas cidades de Itapevi, Franca, Araraquara, Barretos e Jaboatão, ofertando os cursos técnicos em Informática e Técnico em Administração.

Os alunos Eduardo Granado Garcia e Hérica da Silva Teixeira, do pólo de Franca, enviaram suas opiniões sobre o tema.

Yara M. G. Andrade Facchini  
Coordenadora Geral e-Tec Brasil – IFSP  
Campus São João da Boa Vista

*“A diferença deste modelo de educação é a emancipação do aluno como o principal tutor da sua aprendizagem. O aluno é quem faz a diferença! Entender que o pioneirismo, a dedicação, a criatividade e busca pela superação a cada dia são ingredientes indispensáveis*

*para que uma pessoa consiga sua realização profissional. No curso técnico em Informática, aprendi um pouquinho do fazer desta educação. Apesar de ser ainda muito nova e precisar de melhorias, compartilho o mesmo entusiasmo de outros colegas de curso que veem suas possibilidades aumentadas, visto que as fronteiras de espaço e tempo estão sendo quebradas, no sentido de oferecer a todos a oportunidade de crescer e se desenvolver pela da educação.”*

Eduardo Granado Garcia - aluno do técnico em Informática



## 1.ª Copa IF de Futsal

O Campus São João da Boa Vista promoveu, entre 29 de maio a 19 de junho, a “1.ª Copa IF de Futsal”, que contou com 16 times, formados por alunos dos cursos técnicos, superiores e, também, servidores. O

sucesso foi tão grande que os alunos já programam a próxima edição para o segundo semestre. Os times vencedores foram Sociedade Juventude F.C., Lamim F.C., CIP F.C. e Futebol Clube do Coiso.

### VOCÊ SABIA?

A atividade educacional em Boituva teve início em agosto de 2009, com a oferta do curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática, no Centro Educacional Tecnológico de Boituva – Ceteb, por meio de acordo de cooperação firmado entre o IFSP, a Prefeitura de Boituva e a Associação Profissionalizante Vereador “Jandir Schincariol”. Em dezembro de 2009, as instalações prediais e equipamentos foram federalizados, dando origem ao Campus Avançado de Boituva.